

“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 27 – DEZEMBRO 2006

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2006				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,83%	0,83%	17,24%	Índice Geral	1,43
Fevereiro	0,71%	1,55%	15,72%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,70
Março	0,79%	2,35%	14,39%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,07
Abril	0,85%	3,22%	13,73%	03. Vestuário e calçado	1,23
Maio	0,81%	4,05%	13,20%	04. Habitação, água, electric. e combust.	1,14
Junho	0,77%	4,85%	12,93%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,60
Julho	0,91%	5,80%	12,68%	06. Saúde	0,07
Agosto	0,80%	6,65%	12,29%	07. Transportes	4,20
Setembro	0,84%	7,54%	12,00%	08. Comunicações	0,00
Outubro	0,87%	8,47%	11,89%	09. Lazer, recreação e cultura	0,04
Novembro	1,43%	10,03%	12,15%	10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,09
				12. Bens e serviços diversos	0,04

Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Maio	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Maio	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,22%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,12%	14,71%	8,43%	3,12%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,78%	7,62%	3,69%
Novembro	21,12%	16,87%	7,77%	3,87%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Variação
EUR / USD	1,3244	1,317	-0,56%
USD / ZAR	7,1433	6,99498	-2,08%
USD / BRL	2,16835	2,1357	-1,51%
USD / KW	80,20777	80,28336	0,09%
EUR / KW	105,9023	105,512435	-0,37%
ZAR / KW	11,24169	11,461115	1,95%

	Início Ano	Fim Ano	Variação
EUR / USD	1,1826	1,317	11,36%
USD / ZAR	6,3327	6,99498	10,46%
USD / BRL	2,33865	2,1357	-8,68%
USD / KW	80,77562	80,28336	-0,61%
EUR / KW	95,85241	105,512435	10,08%
ZAR / KW	12,78197	11,461115	-10,33

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

País poderá elevar reservas de gás natural em cinco anos

O país poderá, nos próximos cinco anos, elevar as suas reservas de gás natural para 25 triliões de pés cúbicos, contra as actuais 1,6 triliões pés cúbicos.

De acordo com o Banco Mundial, no seu memorando económico sobre Angola, essa possibilidade tem a ver com novas descobertas que elevariam as reservas confirmadas do país, primeiro para dez triliões de pés cúbicos e depois para 25.

Divulgado quinta-feira, em Luanda, o relatório refere que cerca de 85 por cento do gás natural do país é produzido conjuntamente com o petróleo, sendo uma parte sujeito a queima.

A outra é reinjectada no reservatório de produção para contribuir na recuperação do petróleo e/ou processado em produtos petrolíferos liquefeitos.

Para melhor aproveitar o gás natural, a Sociedade Nacional de Combustíveis (Sonangol), Chevron e outras companhias petrolíferas internacionais que operam no país estão a desenvolver o projecto Angola LNG.

O projecto visa transformar o gás natural dos reservatórios petrolíferos localizados em off-shore (mar) em gás natural para os mercados internacionais. O Angola LNG poderá acrescentar às exportações do país mais de mil milhões de dólares por ano, até ao fim da década.

Fonte: Angop 04-12-2006

Unitel lança tecnologia 3G em 2007

A operadora de telefonia móvel Unitel vai lançar, em meados de 2007, uma tecnologia de inovação denominada 3G/UMTS, informou o director institucional da empresa, Henriques da Silva.

Segundo o responsável, a aplicação tecnológica em referência prende-se com o 3G/UMTS, uma tecnologia de ponta neste domínios, que será grandemente favorecida pelas infra-estruturas que a empresa já dispõe para as suas operações.

Ao falar recentemente, em Luanda, no Fórum Internacional de Tecnologias de Informação sobre «As implicações do 3G em Angola», num auditório repleto de especialistas e estudantes, a fonte citou alguns benefícios, como a telemedicina, tendo sublinhando o exemplo de que será possível fazer-se ou participar-se de uma operação cirúrgica apesar da distância.

Questionado sobre os custos da inovação que a operadora 923 se predispõe fazer no mercado angolano, Henriques da Silva evitou precisar os números, mas adiantou que se tratam de algumas centenas de milhões de dólares.

Por outro lado, referiu que a inovação que a UNITEL lançará no mercado angolano de telefonia móvel poderá provocar algumas mudanças comportamentais e culturais, a exemplo do que sucedera há cerca de três anos em países europeus e americanos.

Na mesma senda, Henriques da Silva focou o aspecto de que a internet móvel irá possibilitar a introdução de vários serviços de entretenimento e informação, fomentando a partilha e o acesso aos mesmos.

Fonte: Angop 04-12-2006

BM estima duplicação da produção petrolífera para 2007

O Banco Mundial (BM) estima, no seu memorando económico sobre Angola, recentemente divulgado, em Luanda, que a produção petrolífera, que representa cerca de 55 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) do país, duplique para dois milhões de barris/dia até 2007.

Segundo o estudo da instituição financeira internacional, o possível aumento vai resultar em grande parte da crescente produção petrolífera combinada com a constante subida dos preços mundiais do petróleo, estimando que no ano em curso o PIB real de Angola tenha aumentado 20 por cento.

Os resultados da pesquisa, realizada com base em consultas entre o BM e o executivo angolano, feitas entre 2004 e 2006, prevêem que a economia fora dos sectores mineiros tenha registado, nos últimos três, uma taxa anual de crescimento na ordem dos 10 por cento.

As projecções correntes indicam que se espera que o PIB tenha um crescimento em termos reais de 15% em 2006 e de 30% em 2007, uma das taxas de crescimento mais elevadas do mundo.

Relativamente às despesas, projecta-se que baixem de 38,5% do PIB em 2004 para 35,7% este ano. Na busca de uma sustentabilidade fiscal de longo prazo, os gastos devem começar a baixar gradualmente em 2006 e 2007, como uma percentagem do PIB.

A análise, que contou com o apoio do Governo britânico, centra-se em torno de quatro aspectos principais: o elenco das realidades sócio-económicas, as opções existentes para a gestão da riqueza mineral sem consequências macroeconómicas negativas, os principais constrangimentos à diversificação da economia fora dos sectores minerais e os desafios e oportunidades para o aumento do bem-estar da população.

O memorando apresenta ainda opções de políticas que vão de uma reforma modesta a uma radical, a fim de orientar os responsáveis pela formulação de políticas, bem como opina também sobre as prioridades e sua sequência.

O documento identifica seis áreas centrais para as quais são necessários um plano de abordagem, tendo em vista o desenvolvimento de uma estratégia de crescimento de base ampla, entre as quais a conclusão da transição para uma economia de mercado.

Fonte: Angop 05-12-2006

Porto do Lobito movimentou mais de um milhão e 200 toneladas de cargas

Um milhão 221 mil e 606 toneladas de mercadorias diversas foram movimentadas, de Janeiro a Novembro deste ano, pelo Porto Comercial do Lobito, contra um milhão de toneladas manuseadas em 2005.

De acordo com o director-geral do Porto do Lobito, José Carlos Gomes, que falava na sessão de abertura da 29ª reunião do Comité de Gestores dos Portos da África do Oeste e Centro, iniciada hoje, no Lobito, nos últimos dois anos, o porto tem registado um movimento considerável de mercadorias, resultado da paz que o país vive.

No período em referência, adiantou, registou-se um movimento de 800 navios de longo curso, cabotagem, entre outros, contra os 722 que atracaram em 2005.

Para Carlos Gomes, a efectiva exploração do potencial humano e material adoptado pela empresa só será atingido com a reabertura do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB), cujas obras estão em curso.

Segundo ele, a exportação e importação de mercadorias de países como a República Democrática do Congo, Zâmbia, Tanzânia e outros do interior do continente, a ser feita através do CFB, permitirá que o porto explore o seu potencial.

Fonte: Angop 11-12-2006

Apresentado oficialmente Banco de Desenvolvimento

O Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), inaugurado quinta-feira pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, foi oficialmente apresentado hoje, em Luanda, numa sessão que serviu para esclarecimentos a classe empresarial sobre os mecanismos de funcionamento da instituição.

Na ocasião, o Presidente do Conselho de Administração do Banco, Paixão Franco, disse que a sustentabilidade do BDA será garantida com fundos das receitas globais anuais da tributação sobre as actividades petrolíferas, cinco por cento, e do sector diamantífero, dois por cento.

Pelo facto, refere, o Banco de Desenvolvimento de Angola deve ser visto como uma instituição inserida no sistema financeiro nacional, com a missão de contribuir para a aceleração do desenvolvimento equilibrado e sustentável do país.

Paixão Franco avançou igualmente que o BDA vai proporcionar a criação de emprego, a modernização das estruturas económicas e sociais, bem como facilitar o aumento da competitividade nos mais variados sectores de produtividade.

Nesta perspectiva, notou, a instituição financeira vai, a nível da economia real, actuar na base das cadeias produtivas com objectivo de rapidamente produzir alimentos básicos para a diminuição das importações.

Outro grande objectivo, entre muitos, explica, é fixar o trabalhador rural no campo para garantir a geração de emprego e facilitar a introdução das novas técnicas e práticas de trato das lavouras.

No quadrante financeiro, o BDA, vai cooperar de modo responsável com as autoridades competentes no sentido de participar activamente na expansão e modernização do sistema financeiro nacional, de modo a se ter um mercado orientado, estruturado, viabilizado e regulado pelo Estado em estrita harmonia com os agentes privados.

Criado pelo Decreto 37/06 de 07 de Junho de 2006, o banco constitui um instrumento privilegiado para o financiamento do desenvolvimento da economia nacional, especialmente os investimentos do sector privado ligado preferencialmente ao sector produtivo.

Esta instituição tem como objectivo financiar o desenvolvimento de Angola a luz do Plano Nacional de Desenvolvimento e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Longo Prazo. Numa primeira fase, disponibilizar assistência técnica e financeira as cadeias produtivas de milho, algodão e materiais de construção.

O banco vai proporcionar emprego, renda, competitividade e financiar programas, obras e serviços inseridos no Programa de Desenvolvimento Económico e Social, mobilizar recursos para financiar planos, avaliar, planear e monitorar a implementação de projectos de investimentos.

Dentro do seu papel, vai facilitar também a participação do sector privado e de organizações comunitárias em programas de desenvolvimento, prover assistência técnica, especialmente na formação de quadros, mobilizar fundos para minimizar o impacto ambiental nos planos de desenvolvimento e prestar serviços de assessoria.

Com base no financiamento de cadeias produtivas, o público alvo do BDA compreende empresários e produtores angolanos que detenham a maioria do capital e controlo nas referidas firmas, assim como pessoas singulares e colectivas, organizadas ou não em cooperativas e consórcios, que desenvolvam actividades produtivas e de serviços em Angola.

Fonte: Angop 15-12-2006

Angola detém 1,9 por cento das reservas petrolíferas fora do Médio Oriente

O país detém 1,9 por cento das reservas de petróleo fora do Médio Oriente e 0,75 das reservas mundiais, refere na sua última edição o Memorando Económico de Angola, publicado recentemente pelo Banco Mundial (BM).

O estudo indica que, em função destes dados, Angola se coloca a nível internacional como um reconhecido produtor de petróleo, tendo um cadastro invejável de sucessos de exploração com rápida acumulação de reservas e crescimento da sua produção, além de possuir um significativo potencial petrolífero remanescente.

Em função disso, acrescenta, a maior parte das grandes companhias petrolíferas internacional adquiriram interesses no país, destacando-se a Chevron, ExxonMobil, British Petroleum (BP), Total, Shell e Agip.

Refere também que recentemente entraram novas companhias de menor dimensão tais como a Devon, CNR e ROC. Entre os novos participantes possíveis incluem-se as empresas petrolíferas chinesas.

Na óptica dos pesquisadores, as reservas confirmadas do país calculam-se em oito milhões e 800 mil de barris. Angola é o segundo maior produtor de petróleo da África Subsariana, logo a seguir à Nigéria que actualmente apresenta uma media de produção na ordem dos 1,3 mil barris/dia.

Fonte: Angop 16-12-2006

TAAG almeja novos voos para Europa e Ásia em 2007

A Transportadora Aérea Angolana (TAAG) pretende retomar entre Maio e Junho de 2007 as ligações aéreas para Frankfurt (Alemanha), estando neste momento a decorrer negociações para o efeito com a Lufthansa - Companhia Aérea Alemã, anunciou hoje o director Comercial desta instituição João Rodrigues.

Segundo João Rodrigues, depois da reabertura desta ligação, interrompida nos final dos anos 80, seguirá a de outra para Londres.

"Relativamente a Londres, neste momento a TAAG tem autorização para reabertura da rota, existindo, no entanto, um certo impasse devido ao facto das autoridades aeronáuticas britânicas alegarem a falta de espaços (flots) no aeroporto de Heathrow ", disse o director comercial.

Adiantou que as autoridades britânicas alegam que o aeroporto de Heathrow está super congestionado, realçando que decorrem negociações no sentido de se ultrapassar esta situação a breve trecho.

Informou que a TAAG está a trabalhar no sentido de abrir uma rota para Dubai, (Emiratos Árabes Unidos) durante o primeiro trimestre de 2007, e posteriormente negociar com a companhia chinesa a abertura de uma ligação para este país asiático.

Com a aquisição das novas aeronaves, três 737-700 ER e duas 777-200, a transportadora aérea angolana reforçou os voos para o Rio de Janeiro, passando a operar 3 vezes por semana, isto é, aos domingos, terças e quintas-feiras e negocia frequências diárias para Lisboa.

Em relação ao aumento da frequência para Joanesburgo, a fonte salientou que existe uma pequena pendência, que deverá ser ultrapassada com a renegociação do acordo aéreo bilateral.

"A quarta frequência para este país africano está praticamente renegociada, aguardando-se apenas por um encontro entre as autoridades aeronáuticas dos dois países para acertos finais", referiu .

A Taag faz voos internacionais para as cidades de Harare (Zimbabwe), Joanesburgo (África

do Sul), Lusaka (Zâmbia), Brazzaville (Congo Brazzaville), Kinshasa (RD Congo), Lisboa (Portugal), Sal (Cabo Verde), São Tomé e Príncipe, Windhoek (Namíbia), Rio de Janeiro (Brasil), e Paris (França).

Fonte: Angop 21-12-2006

Reunião do Conselho da República domina vida política

A 24ª reunião do Conselho da República, em que foi recomendada, por unanimidade, que as eleições legislativas tenham lugar em 2008 e as presidenciais no ano seguinte, dominou a vida política na semana passada.

Presidida pelo Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, a reunião recomendou que as eleições legislativas tenham lugar em 2008, no período compreendido entre Maio e Agosto e a realização das eleições presidenciais no ano seguinte, no mesmo período”, segundo anunciou à imprensa o porta-voz da reunião, Augusto Carneiro.

A marcação daqueles períodos deve-se , segundo Augusto Carneiro, que é procurador geral da República, ao facto de se ter “concluído que até ao próximo mês de Junho de 2007 não poderão estar cumpridas todas as etapas do registo eleitoral, nomeadamente a aprovação dos seus resultados pela Comissão Nacional Eleitoral, o período de reclamações e recursos e a necessidade de um novo registo complementar e da sua actualização”.

O Conselho da República considerou satisfatório o cumprimento da primeira fase do registo eleitoral, atendendo aos números obtidos e a qualidade dos registos, embora se tenham constatado alguns constrangimentos de ordem técnica, material e organizativa.

Na ocasião, o presidente da República, José Eduardo dos Santos, explicou que a não realização simultânea das eleições presidenciais e legislativas no país deve-se à necessidade de respeito à Lei Constitucional.

“Eu tenho afirmado que a Lei Constitucional prevê eleições legislativas de quatro em quatro anos e presidenciais de cinco em cinco, e se seguirmos este princípio não deverá haver eleições simultâneas”, explicou o chefe de Estado, na abertura da 24ª reunião do Conselho da República, realizada em Luanda.

Na sua alocução, o Presidente Dos Santos disse notar ser natural que todos os partidos tenham programado as suas despesas, contando que as eleições tenham lugar em 2007. “Se a perspectiva não for esta, todos eles vão ter de rever a sua programação financeira e enfrentar possivelmente dificuldades adicionais”, disse.

Fonte: Jornal de Angola 23-12-2006

Presidente da República nomeia novo chefe do Estado Maior do Exército

O presidente da República, José Eduardo dos Santos, procedeu terça-feira, em Luanda, à nomeação do general Jorge Barros "Nguto" para chefe do Estado Maior do ramo do Exército das Forças Armadas Angolanas (FAA).

Segundo nota de imprensa dos Serviços de Apoio, chegada à Angop, o presidente José Eduardo dos Santos nomeou igualmente o comissário Alfredo Eduardo Manuel Mingas "Panda" para segundo comandante da Polícia Nacional para área de proteção e intervenção.

No mesmo despacho, o chefe de Estado angolano procedeu igualmente à nomeação do general Adriano Makevela Mackenzie para chefe da Direcção Principal de Preparação de Tropas e Ensino, do general Lúcio Gonçalves do Amaral, chefe do Estado Maior Adjunto do Exército e do general Jorge Manuel dos Santos "Sukissa" à comandante do Instituto Superior de Ensino Militar (ISEM).

O Chefe de Estado, no mesmo despacho, nomeou Paulo Gaspar de Almeida para o cargo de segundo comandante da Polícia Nacional para a Ordem Pública.

Os referidos oficiais-generais foram exonerados, por decreto presidencial, das suas anteriores funções, tendo as respectivas nomeações merecido a anuência do Conselho de Defesa Nacional.

Fonte: Angop 27-12-2006

Namibe: Caminho de Ferro de Moçamedes recebe primeiras carruagens da Índia

Vinte e quatro carruagens e três locomotivas encontram-se já na província do Namibe, desde o princípio deste mês, provenientes da Índia, no quadro do apetrechamento e reabilitação do Caminho de Ferro de Moçamedes (CFM), através de um investimento avaliado em mais de 40 milhões de dólares.

De acordo com o representante do CFM no Namibe, Paulo Ndala, em declarações à Angop, o segundo lote de carruagens será recebido em meados de Março de 2007, altura em que será vista e criada as condições de arranque dos comboios que irão circular nos troços ferroviários Namibe/Matala (Huíla), na primeira fase.

A fonte não avançou a quantia de carruagens em falta, mas assegurou que a regularização do comboio Namibe/Menongue vai depender da recuperação total da linha férrea, cujos trabalhos estão assegurados pelas brigadas de técnicos chineses.

O estaleiro principal de apoio à reabilitação do caminho de ferro encontra-se concluído na cidade do Namibe e outros secundários também estão a ser instalados nas localidades da Matala, Dongo, Kuvango (província da Huíla), bem como outros irão se estender ao longo da linha férrea até ao Menongue, capital do Kuando Kubango.

Fonte: Angop 27-12-2006

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	Out 2005	Out 2006	Δ Set 06/Set 05
Exportações	671.061	800.403	624.371	963.401	54,30%
Importações	1.839	25.130	24.760	15.153	-38,80%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
Total	569.564	651.699	671.061	800.403

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2004	2005	Nov 2005	Nov 2006	Δ Nov 06 / Nov05
Exportações	356.662	520.404	446.301	735.476	64,79%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2005		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	47.761.358	9,18%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.099.835	3,86%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	19.676.853	3,78%
84179000 – Partes de fornos industriais ou de laboratório n/ electr.	18.686.856	3,59%
87012000 – Tractores rodoviários p/ semi-reboques	17.012.521	3,27%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro	15.074.192	2,90%
87021000 – Veículos autom. p/ transporte >=10 pessoas c/ motor diesel	13.392.146	2,57%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	13.024.266	2,50%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.255.525	2,16%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	10.387.568	2,00%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	9.698.257	1,86%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	9.086.951	1,75%
84212100 – Aparelhos p/ filtrar ou depurar água	7.944.765	1,53%
11031300 – Grumos e semolas, de milho	7.240.738	1,39%
94036000 – Outros móveis de madeira	6.534.162	1,26%
Sub-Total	226.875.993	43,6%
Total	520.404.216	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2004	2005	Agosto 2005	Agosto 2006	Δ Agt 06/Agt 05
Exportações	3.082.500	3.467.437	2.283.692	2.580.114	12,98%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola - Agosto de 2006	
Grupo de Produtos	Valor
1. Animais vivos e produtos do reino animal	66.837
2. Produtos do reino vegetal	123.222
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	895
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	334.252
5. Produtos minerais	64.187
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	367.589
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	137.602
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	2.070
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	14.566
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	76.291
11. Matérias têxteis e suas obras	48.344
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	7.015
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	16.968
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	139
15. Metais comuns e suas obras	426.955
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	543.165
17. Material de transporte	253.034
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	30.122
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	66.009
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	518
22. Outros	332

c) China

TOTAIS	2002	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	61.300	n.d.	193.530	372.864	91,18%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

Exportações da China / Angola - 2005	
Produto	Valor
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	23.425.484
Motocicletas, outros ciclos equipados com motor auxiliar	20.689.680
Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas	19.463.670
Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes	17.476.364
Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos	16.080.661
Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha/plástico	15.431.931
Cimentos hidráulicos (incluindo clinkers), mesmo corados	13.247.703
Barcos-Faróis, barcos-bomas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal, docas flutuantes, plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	13.098.985
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis	7.648.418
Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	7.477.945
Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	7.296.331
Fios, cabos, outros condutores isolados para usos eléctricos	7.065.228
Fatos, conjuntos, calças e calções, etc. de uso masculino	7.032.616
Legumes de vagem, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	6.738.516
Arroz	5.695.250
Transformadores eléctricos, conversores, bobinas de reactância e auto-indução	5.550.682
Total	372.863.868

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Construções Várias
 - » Entidade Promotora: Ministério de Saúde
 - » Data: 25 de Janeiro

- ☞ Construções Várias
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social Namibe
 - » Data: 9 de Janeiro

- ☞ Construções Várias
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social Benguela
 - » Data: 10 de Janeiro

- ☞ Construções Várias
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social Kwanza Sul
 - » Data: 10 de Janeiro

- ☞ Serviços de Auditoria de Projectos Nacionais
 - » Entidade Promotora: ONU Angola
 - » Data: 28 de Dezembro

- ☞ Desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão do Tribunal de Contas
 - » Entidade Promotora: Ministério das Finanças
 - » Data: 8 de Fevereiro

- ☞ Fornecimentos de Vários Tipos de Ferramentas
 - » Entidade Promotora: IRSEM – Instituto de Reintegração Sócio-profissional dos Ex-Militares
 - » Data: 28 de Janeiro

- ☞ Fornecimentos de Fardamento e Calçado para Serviços do Ministério do Interior (Polícia, Bombeiros, Serviços de Estrangeiros e Serviços Prisionais)
 - » Entidade Promotora: Ministério do Interior
 - » Data: 8 de Fevereiro

- ☞ Fornecimentos de Bens Alimentares e Meios de Higiene e Medicamentos
 - » Entidade Promotora: Ministério do Interior
 - » Data: 19 de Fevereiro

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Resolução nº 92/06 de 8 de Novembro – Autoriza a constituição do “Banco VTB África”.

Despacho nº 444/06 de 8 de Novembro – Nomeia Félix Vieira Lopes Júnior para consultor do Ministro da Energia e Águas para reforma do sector eléctrico.

Resolução nº 93/06 de 29 de Novembro – Aprova as Medidas de Revitalização do Programa de Reforma Administrativa.

Despacho nº 541/06 de 4 de Dezembro – Indica algumas personalidades para integrarem o Comité de Reforma Fiscal.

Resolução nº 95/06 de 13 de Dezembro – Aprova a adesão de Angola à OPEP, como membro de pleno direito.

Resolução nº 97/06 de 13 de Dezembro – Concede autorização ao Ministro dos Petróleos para definir a divisão em em cinco blocos na Zona Marítima da Bacia do Baixo Congo.

Decreto-Lei nº 6/06 de 20 de Dezembro – Aprova o Regime Aduaneiro e Portuário Especial para a Província de Cabinda.

Resolução nº 100/06 de 22 de Dezembro – Aprova o valor adicional de recursos financeiros para a conclusão da 2ª fase das obras do Aproveitamento Hidroeléctrico de Capanda.

Decreto Executivo nº 156/06 – Aprova a nova política de comercialização de diamantes e o modelo de contrato de compra e venda de diamantes, a celebrar entre a Sodiam e os seus clientes.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

Nada a assinalar.

b) Portugal

Exponoivos – Vai decorrer de 5 a 7 de Janeiro, em Lisboa, a Feira de Serviços e Preparativos para Casamento, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.fil.pt ou através do telefone 00-351-21-8921500.

BTL – Vai decorrer de 24 a 28 de Janeiro, em Lisboa, a Bolsa de Turismo de Lisboa, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.fil.pt ou através do telefone 00-351-21-8921500.

Interdecoreção – Vai decorrer de 1 a 4 de Fevereiro, no Porto, a Interdecoreção, feira dedicada à casa, decoração e brindes, uma organização da Exponor. Para mais informações consulte o endereço <http://www.exponor.pt> ou através do telefone 00-351-229981400.

Autocasião – Vai decorrer de 2 a 4 de Fevereiro, em Lisboa, o Salão Nacional de Automóveis Usados, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.fil.pt ou através do telefone 00-351-21-8921500.

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.gpl.gv.ao>

Trata-se do endereço oficial da Província da Luanda, onde poderá obter informações várias sobre aquela província.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.portuguesebrands.com>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao